



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICO DE ENFERMAGEM EM UM GRUPO TERAPÊUTICO EM UM CAPS AD¹

Gustavo Leidemer Mattioni², Zaira Letícia Tisott³

¹ Relato de experiência

² Aluno de Enfermagem, da UNIJUI

³ Enfermeira Ma. Doutoranda da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente do Departamento de Ciências da vida da Universidades Regional do Rio Grande do Sul UNIJUI.

Introdução: a reforma psiquiátrica tem como marco a criação das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS), onde estão inclusos os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que têm como principal objetivo reintegrar o usuário na sociedade. Uma das principais estratégias usadas são os grupos terapêuticos (BRASIL, 2005). **Objetivos:** o trabalho tem como objetivo relatar experiência sobre um grupo terapêutico realizado no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS ad) de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência vivenciado de Janeiro à Junho de 2018, por acadêmicos de enfermagem, na disciplina de Enfermagem em Saúde Mental 2, pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). O grupo é aberto, onde a participação dos usuários não é obrigatória, mas constitui uma parte importante para o tratamento. A média varia de 10 a 15 participantes, o qual acontece semanalmente, com a duração de uma hora, sendo coordenado aleatoriamente por uma pessoa da equipe multiprofissional do CAPS ad. Para a construção do grupo, são os próprios usuários que trazem as demandas. Os encontros têm como objetivo refletir sobre estratégias para se manter longe do vício. Além de ser um espaço para compartilhar suas histórias de vida, dores e sentimentos, também serve para acolhimento e escuta sobre as angústias, desafios e as potencialidades de cada usuário para melhor reinserção social. **Resultados:** Durante o decorrer dos encontros percebe-se a cooperação entre os usuários para solucionar os problemas e desafios trazidos pelo grupo, demonstrando interesse e empatia pelas dificuldades dos demais. Os grupos de ajuda e suporte mútuos são grupos de pessoas que passam por problemas parecidos e que se reúnem para juntos desenvolverem estratégias de enfrentamento relacionado aos fatos que vivenciam diariamente, promovendo empoderamento e aumento da qualidade de vida (FIGUEIRÓ, 2010). Nota-se também, uma melhor adesão ao tratamento pelos pacientes que participam do grupo, pois um apoia o outro formando um senso de responsabilidade mútuo. Nesse sentido, os grupos são fundamentais para reintegrar-se à sociedade e à família. É importante ressaltar que as pessoas alcoolistas permanecem freqüentando os grupos de ajuda, para continuarem tendo forças para se manterem em abstinência, quando assim desejam (JAHN, 2007). Ao decorrer dos encontros observa-se uma melhora na relação interpessoal dos integrantes do grupo entre si, assim percebe-se a criação de vínculos entre eles. O vínculo responsável e positivo significa criar relações com o outro de maneira saudável e construtiva. Formar vínculos exige a competência de se colocar no lugar do outro auxiliando a enfrentar problemas cotidianos. Nesse sentido



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

o vínculo se torna um recurso terapêutico, inserido como uma forma de cuidado (SANTOS, 2016). Conclusão: A partir da terapia em grupo as pessoas demonstraram melhora no tratamento pois encontraram no grupo apoio para seguir em frente e vencer o vício. O grupo desperta um sentimento de união e companheirismo entre os integrantes.

Descritores: Saúde Mental, Psicoterapia de Grupo, Assistência à Saúde Mental, Assistência Centrada no Paciente.

Referência:

BRASIL. Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil. Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas, 2005. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005.

FIGUEIRO, R. de A.; DIMENSTEIN, M. O cotidiano de usuários de CAPS: empoderamento ou captura?. Fractal, Rev. Psicol., Rio de Janeiro , v. 22, n. 2, p. 431-446, ago. 2010 .

JAHN, A. do C. et al . Grupo de ajuda como suporte aos alcoolistas. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , v. 11, n. 4, p. 645-649, dez. 2007 .

SANTOS, R. C. de A.; MIRANDA, F. A. N. de. Importância do vínculo entre profissional-usuário na estratégia de saúde da família. Rev. enferm. UFSM, v. 6, n. 3, p. 350-359, 2016.